



MINUTA DA ATA N.º 12

Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas e vinte e cinco minutos, teve lugar a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Canidelo, que decorreu no edifício sede da Junta de Freguesia e foi presidida por Célia Maria Mendes Correia. Na Mesa da Assembleia estavam, ainda, Maria de Fátima da Silva Ferreira de Sousa, como 1.^a Secretária e Marco António Pinto Rodrigues, como 2.^o Secretário. A Ordem de Trabalhos foi a seguinte: -----

Ponto Um – Intervenção do Público. -----

Ponto Dois – Período de Antes da Ordem do Dia. -----

Ponto Três – Ordem do Dia. -----

Alínea a) Autorizar a Freguesia a celebrar um acordo de colaboração com a APECA - Associação de Pais da Escola D. Pedro I e com o Agrupamento de Escolas D. Pedro I. -----

Alínea b) Discussão e Votação das atas das sessões anteriores. -----

Ponto Quatro – Informação da Presidente do Executivo. -----

Feita a chamada estavam presentes os seguintes membros: Célia Maria Mendes Correia, Paula Alexandra Monteiro da Silva Teixeira, Maria de Fátima da Silva Ferreira de Sousa, Eduardo Moreira Gomes, Diana Patrícia Carvalho Pereira, Pedro Manuel Antunes Banhudo, Sandra Cristina Sampaio de Freitas, Marco António Pinto Rodrigues, António José Perez Barra, Manuel Monteiro Borges, Susana Natália Monteiro Moreira, Ricardo Miguel da Costa Braga, Nuno César Cidade Bessa, Rui Alberto da Silva Costa, Carla Maria Rodrigues Costa, Celso António Almeida Gomes, Maria João de Matos Rodrigues Macedo, Paulo José Gomes Mouta e Diana Sofia Oliveira Valente.-----

O membro José Lopes Armando justificou a sua ausência e fez-se substituir por Alvarina Peixoto que, na impossibilidade de estar presente, se fez substituir por Manuel Monteiro Borges. -----

O membro Fernando Jorge Teixeira da Rocha justificou a sua ausência e fez-se substituir por Nuno César Cidade Bessa. -----

O membro Agostinho Sequeira Guedes justificou a sua ausência e fez-se substituir por Rui Alberto da Silva Costa. -----

O membro Maria da Graça Correia dos Santos Moura justificou a sua ausência e fez-se substituir por Celso António Almeida Gomes que, após identificação pela Presidente da Mesa, foi empossado como membro da Assembleia de Freguesia. -----

Pelo Executivo da Junta estiveram presentes: a Presidente, Maria José Guerra Gamboa Campos, a Secretária, Maria Benilde Gabriel de Almeida, o Tesoureiro, José Manuel Teixeira Cardoso e os Vogais Fernando Carvalho Barrias, Graciete Manuel Alves Lourenço, Joaquim Manuel da Silva Gomes e Manuel António Coutinho Ferreirinha. -----

Ponto Um – Intervenção do Público. -----

A Presidente da Mesa abriu as inscrições para os elementos do público que quisessem intervir neste ponto da Ordem de Trabalhos. Inscreveu-se o senhor António Valente.-----

ANTÓNIO VALENTE – Veio falar de um problema que achava ser do conhecimento geral: a falta de segurança. Disse viver em Canidelo há 10 anos,



na Rua da Paz, e está triste porque, nos últimos 2 anos, a zona onde mora tem sido alvo de muitos assaltos, diariamente. Não se pode deixar o carro na rua que logo são roubados os símbolos, as jantes ou outra coisa qualquer. No assalto de que foi vítima, veio à esquadra da polícia que estava encerrada e apenas havia um agente dentro. Perguntou se os eleitos e a Presidente teriam conhecimento destas situações. Informou que, em reuniões de condomínio, já se ponderou a hipótese de denunciar a situação nos meios de comunicação social. Segundo o que apurou, o Comando Metropolitano do Porto não tem meios: há um agente na esquadra da Afurada, um agente na esquadra de Canidelo a atender telefones e há um carro que sai à noite da esquadra de Oliveira do Douro, com um oficial de ronda. Atendendo ao tamanho da freguesia é manifestamente insuficiente e acha que os eleitos devem fazer alguma coisa. Deixou o apelo à Presidente para tomar providências porque a situação é deveras preocupante. -----

A Presidente do Executivo agradeceu a intervenção e disse que não é do conhecimento da Junta nenhuma preocupação significativa com a segurança na freguesia. Não sabe o porquê desta falta de informação relativamente a assaltos. A Junta de Freguesia também já foi vítima de assaltos, bem como membros do Executivo. Tomou conhecimento de que há um novo comandante da PSP que ainda não se apresentou na Junta de Freguesia. Assim, será a Junta a ir cumprimentá-lo. Aguarda que seja agendada uma reunião para apresentar as várias preocupações da freguesia e, principalmente, o contexto da violência familiar, que pode atingir, directa ou indirectamente, crianças. Há uma comissão social de freguesia e, ocasionalmente, algumas histórias chegam até essa comissão. Não afirmou que a questão trazida pelo cidadão não é preocupante; mas mais preocupante é a falta dessa informação na Junta de Freguesia. Não sabe se é pelos cidadãos acharem que não é da competência da Junta ou se é por acharem que a Junta não vai mesmo fazer nada, até porque são inúmeras as preocupações que chegam até à Presidente do Executivo. Manifestou a sua preocupação com o facto de haver apenas um agente na esquadra de Canidelo. De acordo com as suas informações, a polícia de proximidade funciona bem, mas tem prioridades: um caso de violência doméstica será sempre atendido antes primeiro face a um acidente de viação que envolva apenas chapa amolgada. Não lhe parece que a Junta possa ter qualquer influência na organização das forças policiais. Quase todos os partidos políticos acham que os polícias preparados devem estar nas ruas e nas esquadras devem estar trabalhadores administrativos, com formação mas áreas para que a polícia é chamada. Garantiu que vai levar este problema ao encontro com o senhor comissário de Canidelo. Espera que este assunto já seja do conhecimento e comprometeu-se a dar notícias ao morador sobre como decorreu. -----

ANTÓNIO VALENTE – Solicitou novamente a palavra para dizer que a Junta de Freguesia pode recorrer ao Conselho Municipal de Segurança. -----

A Presidente do Executivo disse que este conselho não pode regular a organização das esquadras, mas apenas trata da segurança do Concelho de forma global. Contudo, não lhe custará falar deste assunto lá, mas não crê que dê resultado. Já houve casos pontuais de falta de segurança da freguesia,



nomeadamente o atear de fogos em contentores na zona do Meiral ou os graffiti em algumas paredes. Lamenta não poder apresentar soluções para o problema apresentado. Todavia, as várias comunidades que moram em Canidelo não transmitem uma ideia de insegurança e não tem informação de acontecimentos nessa área. Comprometeu-se a tomara seu cuidado este assunto. Na zona da Rua da Paz, só tinha conhecimento do problema dos buracos. Em nome do executivo, deixou a promessa de estarem atentos à falta de segurança.-----

Ponto Dois – Período de Antes da Ordem do Dia. -----

A Presidente da Mesa abriu as inscrições para os eleitos que quisessem intervir neste ponto da Ordem de Trabalhos.-----

PAULO MOUTA – Tomou a palavra para fazer uma intervenção sobre o caso de uma moradora da freguesia – **Anexo n.º 1.** -----

A Presidente do Executivo, depois de agradecer a intervenção, disse que em Canidelo há muitos pobres e que estes não são arredados por entrarem, supostamente, muitos ricos em Canidelo. Afirmou que o eleito tem a responsabilidade de informar a pessoa em questão para vir falar consigo porque a pode ajudar. Percebe que há situações em que as pessoas não querem dar nas vistas por estarem ilegais e isso tem sido testemunhado nos serviços administrativos da freguesia. A Junta de Freguesia tem por hábito passar um primeiro atestado para o SEF para regularizar a situação e, assim, estarem protegidos. Disse que se sente moralmente responsável pela pessoa em questão, mesmo que ela não tenha votado e comprometeu-se a ajudar.-----

MARIA JOÃO MACEDO – Na sua intervenção, fez a leitura de um Voto de Pesar pelo falecimento de Jorge Leite – **Documento A.** -----

A Presidente do Executivo associou-se, em nome do Executivo a este voto e afirmou que quem estudou direito do trabalho em Portugal, o fez com Jorge Leite.-----

PAULA TEIXEIRA – Solicitou a palavra para fazer a leitura de um Voto de Louvor à ciclista Beatriz Roxo – **Documento B.** -----

A Presidente do Executivo disse que a Beatriz nasceu em Canidelo e no Arca de Noé deu os primeiros passos no ciclismo. Hoje, o Arca de Noé não existe na sua actividade fundamental, o ciclismo, e, por, isso, Canidelo está mais pobre. A Beatriz teve sorte e arranhou outro clube. É importante que as colectividades parem e vejam como apoiar a formação de jovens.-----

SUSANA MOREIRA – Pediu a palavra para ler um Voto de Congratulação pelo 40.º aniversário do Jardim de Infância de Canidelo – **Documento C.** -----

A Presidente do Executivo associou-se a este Voto de Congratulação. Não viver a génese do JI Canidelo, mas sim a sua reabilitação há alguns anos. São do seu conhecimento histórias de gente que por lá passou e que, agora, lá tem os seus filhos. Aquela casa sempre foi importante para a freguesia na Junta de Freguesia, há uma funcionária que lá trabalhou 25 anos e que também se associará a esta efeméride. Agradeceu a lembrança do PS ao apresentar este voto. -----

DIANA VALENTE – Na sua intervenção, fez a leitura de uma Moção sobre a importância de preservar o ambiente e a natureza, prevenir alterações climáticas – **Documento D.**-----



A Presidente agradeceu a intervenção da eleita sobre um assunto de que tanto se tem falado e que, espera, as pessoas não se fartem de ouvir. Às vezes é preciso algum rigor na forma como se fala das coisas. Contudo, é necessário educar para os hábitos de respeito pelo ambiente, como usar mais os transportes públicos. É preciso cuidado para que estas questões não sejam apenas uma moda que vem e vai, sem alterar grande coisa. Alertou para o facto de quando se fala demais de algum assunto, levar a atitudes diametralmente opostas ao pretendido, como tem acontecido com as vacinas. A moção da CDU chama a atenção para as questões do alarmismo e isso é positivo.-----

PEDRO BANHUDO – Fez a leitura de um Voto de Pesar pelo falecimento de Lucília Andrade, esposa do anterior Presidente do Executivo – **Documento E.** - A Presidente do Executivo agradeceu o Voto e afirmou que o Executivo estava solidário com o seu conteúdo. Lamentou que haja lutas que se perdem o drama que é sentir que se perde, como aconteceu com a D. Lucília. -----

CARLA COSTA – Tomou a palavra para fazer a leitura de um Voto de Louvor ao antigo funcionário Junta de Freguesia, Guilherme Almeida – **Documento F.** Fez ainda a leitura de um Voto de Pesar pelo falecimento de Lucília Andrade – **Documento G** e de uma Proposta sobre a identidade da freguesia – **Documento H.** -----

A Presidente do Executivo agradeceu a intervenção e disse que a Douro Marina é uma questão quase diária porque alguém, que todos conhecem, um dia, lhe chamou Marina da Afurada e o nome pegou. A Junta de Freguesia tem um combate permanente a pedir a correcção da designação em todos os meios de comunicação social. Espera que os canidenses nunca se esqueçam que a marina é de Canidelo. Acha que Canidelo tem a sua identidade e está bem definida, a começar pelo seu brasão. O que faz falta em Canidelo é construir a história da terra. Há alguma polémica com o facto de D. Pedro e D. Inês terem realmente estado em Canidelo e vivido cá. Parece que também não há certeza se o morango pertence ou não a Canidelo. A incerteza destes factos em nada contribui para a história de Canidelo e para a sua identidade. O mais preocupante, com o crescimento em Canidelo, é o deixar perder referências. Foi muito importante o recuperar dois edifícios da Seca do Bacalhau para o Centro Social e Paroquial de Canidelo. o Padre Almiro empenhou-se nessa recuperação, chegando a realizar gravações com pessoas que lá trabalharam, para memória futura. É fundamental conservar as “Alminhas” que têm a sua história. O palacete Marques Gomes está bem documentado. É necessário fazer a história da Casa Santa Isabel e da Casa do Duque, na Urbicoope, sendo que para esta última já há um projecto de recuperação. É preciso trabalhar sem ser á sombra dos partidos, mas pelo bem de Canidelo. Em relação ao Sr. Guilherme Almeida, foi um funcionário irrepetível e será sempre uma pessoa que fará falta. A dívida dos vários Executivos da Junta e dos seus colegas para consigo é, naturalmente, enorme.-----

NUNO BESSA – Pediu a palavra para fazer a leitura de uma Proposta / Recomendação sobre a ponte da Rua Entre Muros – **Documento I.**-----

A Presidente do Executivo agradeceu a intervenção e disse que a informação que a Junta tem é que é uma travessia em segurança para pessoas e viaturas.



Há algum tempo, houve a necessidade de fazer obras devido a um acidente e não foram feitas quaisquer restrições ao tráfego normal, após as obras. Esta ponte fomenta alguma intranquilidade. Disse ir pedir à Câmara de Gaia um estudo técnico da segurança da ponte e depois dará notícia dos resultados. Nessa altura poderá ser feito um debate. -----

RUI COSTA – Na sua intervenção, leu uma Proposta / Recomendação sobre o Parque de Campismo – **Documento J**. Continuou, dizendo estar de acordo com o foco da Junta de Freguesia com a Acção Social. Não pode, contudo, deixar de chamar a atenção para o estado da rede viária que se degrada progressivamente. Os buracos são uma constante e é obrigação da Junta olhar por estes problemas e interceder junto da Câmara para proceder a obras. Os transportes públicos são uma lástima em Canidelo. Na altura das férias houve várias carreiras suprimidas. Sem um bom transporte público, as pessoas continuarão a utilizar transporte próprio. -----

A Presidente do Executivo agradeceu as questões apresentadas. Afirmou que a Junta não gasta muito em Acção Social, atendendo ao número de pobres que há em Canidelo. o apoio à rodovia faz-se com recurso ao SOS Buracos que vem tapar os buracos na rua; recurso à Junta de Freguesia para tapar os buracos mais pequenos; recurso à Câmara de Gaia para fazer o arranjo geral das ruas, através da fresagem. Neste momento, está a fazer-se a ligação da Rua do Fontão à Rua de Bustes e a arranjar-se a Rua da Pedra Escusa. Estão a ser pintadas as passadeiras na freguesia, com uma verba vinda da Câmara. Há muito tráfego em Canidelo que pode ser inapropriado para o tipo de ruas que temos. Alertou para a necessidade de se comunicar à polícia qualquer incidente em que as viaturas se danifiquem devido ao estado das ruas. Em relação aos transportes, trata-se de uma empresa privada que tem 12 linhas em Canidelo. Há muita desorganização nas carreiras e falta de compromissos por parte da empresa. Isto reflecte-se nas crianças que necessitam das camionetas da empresa Espírito Santo para chegar às escolas. O parque automóvel da empresa é antiquíssimo e não fornece serviço de qualidade. Não há muito respeito pela população de Canidelo. Pode não conseguir grande coisa, mas incomodar o gerente, isso fará sempre. Em relação ao Parque de Campismo, seria óptimo requalifica-lo mas, enquanto não houver habitação em Canidelo, não perderá tempo com este assunto. Há pessoas a viver no Parque de Campismo porque não têm casa onde viver em Canidelo. O Parque de Campismo não é a principal fonte de financiamento da Freguesia, mas sim o Município que, todos os meses, transfere 17.500 € para ajudar a pagar os salários dos trabalhadores. O Estado manda, mensalmente, apenas 14.000 €. O financiamento da Junta de Freguesia é muito preocupante, já que as receitas próprias são irrisórias. O Parque será alvo de pequenas requalificações, cumprindo sempre a lei. Contudo, é uma fonte de preocupações, por comportamentos indevidos com os vizinhos e com os funcionários. Só sobrevive por praticar taxas extremamente baratas. É lá que está o maior número de funcionários da autarquia. É uma estrutura interessante mas que não beneficia Canidelo. Há utentes do Parque que só têm prejudicado a Junta por incumprimento de pagamentos. Recentemente, foi autorizada a permanência de animais, com trela e açaime, mas poucos são os campistas



que cumprem esta regra. Tem havido uma “guerra” com a taxa de turismo que a Câmara de Gaia aplicou a toso o concelho. -----

RUI COSTA – Afirmou que a proposta apresentada nada tem a ver com auscultações a campistas. O PSD acha importante que o Parque seja requalificado para oferecer mais qualidade a quem nos visita, tendo, por exemplo, uma piscina de que já se fala há imensos anos. -----

A Presidente do Executivo disse que uma piscina exigiria uma grande verba para a construção e ainda maior para manutenção. Lembrou que há talhões no Parque de Campismo que ainda não pertencem à Junta de Freguesia. -----

CARLA COSTA – Pediu a palavra para afirmar que, em Gaia, tem sido feito um grande investimento noutras freguesias. Assim, acha que o Parque de Campismo poderia ser contemplado por esse investimento. Se há falta de casas em Canidelo, é preciso trabalhar nesse sentido. Perguntou se há projectos para habitação social, uma vez que é um caso tão importante. Terminou, dizendo que apenas apontaram para o Parque de Campismo, no sentido de Canidelo ser beneficiado, como outras freguesias têm sido.-----

A Presidente do Executivo afirmou que em Canidelo há investimento, como se vê pela construção do Pavilhão Municipal que vai ser importante para tantas crianças e jovens poderem praticar desporto. O Centro de Dia e o Apoio Domiciliário também são exemplo de investimento da Câmara de Gaia. O Apoio ao Arrendamento por parte da Câmara também beneficia muitas pessoas. Os bairros sociais não deveriam existir. O Estado deveria ajudar as pessoas a pagar as rendas no sítio de que gostam, em lugar de as lotar em bairros sociais. Há ainda o projecto de requalificação do adro da igreja. Não está posta de parte a hipótese de a Câmara investir no Parque de Campismo, mas antes há muitas áreas prioritárias. Insistiu que o Parque não é para as pessoas de Canidelo. a Junta mão pode ter como objectivo fazer negócio mas ajudar a freguesia e os seus habitantes. Deixou a garantia de nunca esquecer o Parque de Campismo. -----

DIANA VALENTE – Veio alertar para a seguinte questão: será que as festas de Santa Bárbara em Coimbrões tiveram lugar em Canidelo. Na sua opinião, se tivessem lugar em Canidelo, haveria lugar a pagamento à nossa freguesia. ----

Foi esclarecido que tiveram lugar em Santa Marinha, pelo que a eleita disse que a sua intervenção não fazia sentido.-----

A Presidente do Executivo disse que a mesma questão se põe em relação às festas de São Pedro, na Afurada. -----

A Presidente da Mesa interrompeu os trabalhos por 20 minutos para análise dos documentos apresentados. Retomados os trabalhos, os documentos foram postos à votação, tendo sido obtidos os seguintes resultados: -----

Documento A – Aprovado por unanimidade.-----

Documento B – Aprovado por unanimidade.-----

Documento C – Aprovado por unanimidade.-----

Documento D – Aprovado por maioria, com abstenção do PS.-----

Documento E – Aprovado por unanimidade.-----

Documento F – Aprovado por unanimidade.-----

Documento G – Aprovado por unanimidade.-----

Documento H – Aprovado por maioria, com abstenção da CDU. -----



Documento I – Aprovado por unanimidade. -----

Documento J – Rejeitado, com votos contra do PS e BE, abstenção da CDU e votos a favor do PSC e CDS. -----

DIANA PEREIRA – Pediu a palavra para fazer uma declaração de voto, em nome do PS sobre o Documento D. O PS absteve-se por achar que ultrapassa as competências da Junta de Freguesia. -----

A Presidente da Mesa propôs que os Documentos E e G fossem fundidos num único para envio à família enlutada. Não havendo oposição por parte dos subscritores, foi esta proposta aprovada por unanimidade. -----

Ponto Três – Ordem do Dia. -----

Alínea a) Autorizar a Freguesia a celebrar um acordo de colaboração com a APECA - Associação de Pais da Escola D. Pedro I e com o Agrupamento de Escolas D. Pedro I. -----

A Presidente da Mesa deu a palavra à Presidente do Executivo para apresentar este ponto da Ordem de Trabalhos. -----

A Presidente do Executivo recordou que há uma autorização genérica para celebração de acordos com entidades. Esta autorização concreta é apresentada porque se trata de um projecto específico que diz respeito às casas de banho dos alunos na Escola E. B. 2/3 de Canidelo. O Município entregou à Junta de Freguesia 25.000 € para fazer a recuperação das casas de banho. A Junta entendeu dever fazer um acordo de colaboração com a APECA e com o Agrupamento para melhor realizar esta obra. Pretende-se, assim, informar o que vai ser feito e solicitar autorização para a sua concretização, o que lhe parece um bom princípio. -----

A Presidente da Mesa deu a palavra aos eleitos para se pronunciarem sobre esta alínea. -----

CARLA COSTA – Solicitou esclarecimentos sobre a forma como esta obra se vai realizar, nomeadamente se havia caderno de encargos e projecto ou se a Junta só iria gerir o dinheiro. -----

A Presidente do Executivo disse tratar-se de uma empreitada que respeita todos os requisitos para a quantia em questão. Há um caderno de tarefas e 3 empresas a concorrer, cujos orçamentos serão submetidos a júri. -----

Não havendo mais intervenções, o documento foi posto à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

Alínea b) Discussão e Votação das atas das sessões anteriores. -----

A Presidente da Mesa informou que havia 2 actas, 9 e 1º, à discussão e votação e, seguidamente deu a palavra aos eleitos que quisessem intervir. Não havendo intervenções, as 2 actas foram postas à votação, tendo sido aprovadas por unanimidade, com a ressalva de que não participaram na votação os eleitos que não estiveram presentes nas respectivas assembleias. -

Ponto Quatro – Informação da Presidente do Executivo. -----

A Presidente da Mesa deu a palavra aos eleitos que se quisessem pronunciar.

SANDRA FREITAS – Solicitou a palavra para fazer a leitura de uma declaração sobre este ponto da Ordem de Trabalhos – **Anexo n.º 2.** -----

A Presidente do Executivo disse que a Colónia Balnear, este ano, correu melhor, com mais participantes, incluindo alguns casais, mas maioritariamente são pessoas sozinhas e mesmo com dificuldade para se moverem. São



momentos muito importantes para estas pessoas que se juntam para tentar ser felizes. Esta iniciativa é toda suportada financeiramente pela Câmara de Gaia, com a colaboração dos trabalhadores da Junta e das assistentes sociais da GaiUrb. Aproveitou para informar que a SULDOURO e a SUMA vão fazer recolha porta a porta de resíduos urbanos selectivos. Esta recolha será feita em habitações individuais (mais de 3.000) que se situem em ruas onde os camiões possam passar. Não será feita em prédios. Espera que esta iniciativa tenha êxito, à semelhança do que tem acontecido noutras freguesias. Em Outubro, decorre em Gaia, o mês do Idoso. No dia 21 vai haver um convívio com mais de 200 idosos, com a participação do Grupo de Cantares dos Chalados, dos Cavaquinhos do Amor, da Associação do Morango e das Danças do Mundo. Deixou o convite para quem quiser estar presente. Será no Centro Social, na antiga Seca do Bacalhau. O Centro Social aderiu ao CLDS-Contrato Local de Desenvolvimento Social – que é um conjunto de programas de cariz social com a duração de 3 anos e que se dirigem a apoiar populações com emprego precário ou com ausência de qualificações profissionais, bem como ao combate à pobreza infantil. Este contrato dirige-se a Canidelo e às freguesias urbanas de Gaia. Há 3 contratos que se estenderão às várias freguesias. Em Canidelo, estarão 4 técnicos para trabalhar as formas de combate à pobreza infantil, ramo que será aqui aplicado. Informou que na próxima Assembleia de Freguesia serão apresentados os contratos específicos de apoio às várias associações de Canidelo. Disse também que nesse dia terminava o prazo de inscrição para bolsas de estudo para dança, patrocinado pela Junta de Freguesia. Serão escolhidos 6 alunos para beneficiarem destas bolsas. Terminou, informando que na tarde do dia 6 de Outubro haveria um espectáculo, com dança urbana e com *graffiters*, organizado pela Cultur Dance, com a colaboração da Junta de Freguesia e da Paróquia de Canidelo.-----

A 1.^a Secretária fez a leitura da Minuta da Ata que, posta à votação, foi aprovada por unanimidade.-----

Nada mais havendo a tratar, foi a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Canidelo dada por terminada, eram zero horas e dez minutos, do dia 1 de outubro de dois mil e dezanove, da qual foi lavrada a presente ata que vai ser assinada pela 1.^a Secretária e pela Presidente da Assembleia de Freguesia.-----
